

Epílogo | Pós-MUSEpe

Tiago Pereira [Coordenador MUS-E/Évora - MUSEpe]

“O amor é saber que existe uma parte de nós que nos deixou de pertencer.”

J. L. Peixoto

A publicação do livro que agora leem marca a terceira transição que ocorre no MUS-E Évora nestes 14 anos de intervenção na EB1 e na Comunidade da Cruz da Picada de Évora. E se as duas transições anteriores (final de 2006 e de 2009), com os dois projetos financiados pelo Programa Escolhas, foram no sentido de um alargamento e diversificação da equipa e da intervenção do projeto, esta terceira transição (2012-2013) marcará como que um regresso “às origens” do projeto, centrado numa equipa mais concisa e mais focada nas atividades artístico-pedagógicas MUS-E não perdendo no entanto algumas das especificidades que o MUS-E Évora tem relativamente a outros MUS-E em Portugal.

A ponderação e a reflexão em torno desta nova transição partiu de três fatores fundamentais:

1. As avaliações extremamente positivas por parte do Programa Escolhas em torno da ação e do cumprimento de objetivos do projeto MUSEpe que se consubstanciaram numa avaliação de nível Muito Bom (92%) no último relatório efetuado (referente ao período de intervenção entre janeiro de 2010 e junho de 2012) e em duas recomendações claras em torno da continuidade da sua intervenção: “Reforçar a implementação de cursos certificados destinados a crianças e jovens do centro de inclusão digital sobretudo com base no currículo da literacia digital” e “Investir na definição e implementação de um roteiro de sustentabilidade, visando a continuidade das principais ações do projeto, seja em meio escolar ou na comunidade. Para este roteiro devem ser identificadas as ações passíveis de serem incorporadas por entidades parceiras, tais como as assembleias de turma, as atividades artísticas ou a gestão do equipamento / espaço CID@NET, entre outras.”
2. A intenção da Associação Menuhin Portugal (AMP) de manter o projeto MUS-E Évora investindo para tal na continuidade da intervenção MUS-E na EB1 da Cruz da Picada e na rentabilização de parcerias e sinergias criadas para manter intervenção qualificada como MUS-E Bairro no Bairro da Cruz da Picada de Évora. Intenção apoiada e suportada na manifestação de interesses para a continuidade do projeto da Direção do Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora,